

Objecto embaçado em Jardinópolis

Escrito por Luís Aparício

Sexta, 29 Junho 2007 19:14 - atualizado em Terça, 12 Abril 2011 19:10

Fabricio Palmarini Cabrera, morador em Jardinópolis interior de São Paulo - Brasil, bancário e com 26 anos, viu no dia 29 de Maio 2007 cerca das 20 horas em Jardinópolis um objecto que há distância de um braço estendido teria cerca de um centímetro em velocidade ultra rápida, cerca de 4 a 5 vezes a velocidade de um avião de carreira.

O céu estava parcialmente nublado com luminosidade natural da lua cheia, portanto as nuvens estavam com boa visibilidade. O objecto era em forma de esfera.

Não emitia luz como os casos clássicos de ufos, era opaco de cor branca um pouco "embaçado".

O objecto saiu de trás de uma nuvem e se deslocou em linha recta para a esquerda mais ou menos uns 200 metros, ficava parado por dois a quatro segundos totalmente visível fora de qualquer nuvem e voltava em seguida para atrás da mesma nuvem como se camuflando, isto se repetiu por cinco vezes, mesmo com o deslocamento da nuvem pelo céu "claro".

Aquela esfera reflectia um pouco os raios da Lua e acha que só foi possível observar o objecto graças á Lua cheia. (nesse dia havia a famosa Lua Azul).

O objecto sempre voltava para a mesma nuvem, demonstrando uma intenção no mínimo inteligente, sua velocidade era incrível, seu deslocamento estava fora da mecânica humana, pois não demonstrava dificuldade com o atrito do ar. Estávamos maravilhados com aquilo que vimos e acreditem a verdade está lá fora.

Fabrício estava acompanhado pela sua tia Rosely.

O desaparecimento deu-se conforme as nuvens iam se afastando do local o objecto acompanhou camuflado na mesma nuvem.

Fabrício chama a atenção de todos no que se refere a aparência do objecto, que esta experiência não é de origem humana, e que, nenhuma ciência poderá explicar seja pela engenharia física, reacções químicas, climatológicas naturais ou não.

Simplesmente nomeia o objecto de aparelho aéreo guiado por inteligência natural ou artificial, que intencionalmente camuflava-se em uma nuvem e não emitia luz alguma para não ser identificado, talvez para não chamar a atenção de toda a cidade e sim de alguém que instintivamente naquele momento olhasse para o céu, mas uma pergunta me faz: Qual seria sua verdadeira intenção ou tarefa a cumprir fazendo este tipo de movimento?

fabriciocabrera@netsite.com.br